



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7534

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

24 de março de 2014

No dia vinte e quatro de março de dois mil e quatorze, às dez horas, no Auditório da Reitoria, reuniu-se a Câmara de Graduação do Ifes, sob a Presidência do Diretor de Graduação, o Sr. Randall Guedes Teixeira, com a presença dos seguintes membros: Aparecida de Fátima Madella de Oliveira, André Romero da Silva, Cezar Henrique Manzini Rodrigues, José Pontes Schayder, Thiarla Xavier Dal-Cin Zanon, Gilson Abdala Prata Filho, Elenilson Francisco Costa, Leandro Camatta de Assis, Nayara de O. Camargo, Frederico de Castro Figueiredo, Robson Prucoli Posse, Marcos Antônio de Jesus, Marcelo Giordani Minozzo, Fernando Tadeu Esposito, Antônio Fernando de Souza, Douglas Prates da Cruz, Georgia Maria Mangueira de Almeida, Elizabeth R. Rangel Roriz, Cristiane Pereira Zdradek, Hudson Luiz Côgo, Marileide Gonçalves França, Denize Paganini Nunes. Convidados: Karla Maria Pedra de Abreu, Helder Januário da S. Gomes. A reunião teve a seguinte pauta: **1 Informes; 2 Aprovação da ata da reunião de 13/09/2013; 3 Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia - Campus Nova Venécia; 4 Alteração ad referendum do calendário 2013 da graduação do Campus Cariacica; 5 Alteração no turno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Colatina – de vespertino para integral; 6 Mudança da carga horária da disciplina de Química Geral de 90h para 60h e da ementa da disciplina de Estatística do Curso de Licenciatura em Física do Campus Cariacica; 7 Proposta de nova grade curricular Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Campus de Alegre; 8 Escolha de 3 (três) representantes para o Comitê Gestor do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes do Ifes – Planfor; 9 Questionário de avaliação de curso elaborado pela CPA visando a atender o reconhecimento de curso; 10 Editais de transferência: padronização de processos; 11 Revisão do ROD (Regulamento da Organização Didática) e regulamentação de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).** O Diretor de Graduação, Sr. Randall Guedes Teixeira, inicia a reunião, cumprimenta a todos, agradece pela presença e faz a leitura da pauta. A pauta é aprovada sem modificações. Randall faz um breve relato reforçando as justificativas da não realização da reunião que estava prevista para dezembro de 2013. Para o **item 1**, Randall relembra que na reunião do dia 13 de setembro de 2013 ficou definido que seria nomeada uma comissão com um representante por curso/campus para fazer

a reformulação da Resolução CS 49/2011, que estabelece normas para o núcleo comum dos Cursos de Graduação do Ifes. Contudo, devido ao acúmulo de tarefas em função do Planejamento Estratégico a comissão não foi nomeada. Agora que o Planejamento Estratégico já está na fase final, será solicitada aos campi a indicação dos nomes para a publicação da portaria. Para o **item 2**, foi submetida aos membros da Câmara a Ata da reunião anterior, realizada em 13 de setembro de 2013; a Ata foi aprovada por todos e circulou para aposição das assinaturas junto com a lista de presença. Abrindo o **item 3**, Randall passa a palavra para o prof. Helder Januário da Silva Gomes, relator do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia do Campus Nova Venécia. Helder justifica que não conhece o Campus Nova Venécia e que o relato foi feito com base nas informações constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Helder faz a apresentação detalhada do relato e sugere que sejam anexadas ao PPC as resoluções: 1. Resolução Conaes nº 01/2010, que normatiza o núcleo docente 2. Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior. 3. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena estruturante e dá outras providências. 4. Resolução CNE/CP Nº 14, de 18 de Fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. 5. Resolução Conaes nº 01/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. 6 Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, do Conselho Nacional de Educação. 7 Resolução CNE/CES nº 14, de 13/03/2002 e Parecer CNE/CES nº 492, de 03/04/2001. Helder sugere que em cada período letivo seja escolhido também um professor que, conjuntamente com o Coordenador de Curso, seja co-responsável pelas atividades pertinentes à interdisciplinaridade e à contextualização de conteúdos. O relator destacou como ponto positivo a divisão do Estágio em Estágio Supervisionado, podendo ser realizado tanto no Ensino Fundamental (série final) como no Ensino Médio, sendo assegurada ao aluno a possibilidade de realizar o estágio nos dois níveis de ensino ou apenas em um nível, conforme sua opção. O corpo docente, do ponto de vista das exigências contidas em lei (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) é viável para se iniciar os primeiros períodos do curso, porém, demandará futuras contratações, previamente indicadas no seu projeto, e estas precisarão de efetivação para garantir a sua sustentabilidade. Sugere-se forte busca por capacitação dos professores e também de políticas que favoreçam o aumento de docentes com mestrado e doutorado. O Relator recomenda que se especifique a titulação dos docentes com a indicação dos links para os respectivos currículos lattes e que os professores mantenham-na atualizada. Recomenda, também, que o Instituto priorize a qualificação *stricto sensu* (doutorado) dos professores do Programa e amplie a oferta de Dinter para viabilizar a

qualificação dos docentes do curso de Geografia. O relator sugere que o Campus adquira os livros indicados nas ementas dos planos de ensino antes do início das aulas da primeira turma do curso e que o Instituto disponibilize moradia para docentes e discentes, uma vez que essa política pode evitar a evasão de alunos e remoção de professores para outros campi ou instituições. O parecer é favorável. Leonardo Matiazzi Corrêa, presidente da Comissão que elaborou o PPC, toma a palavra e informa que foi realizada uma pesquisa de demanda nos âmbitos local, regional e nacional. Justifica que a abertura do curso é uma necessidade para o Estado, uma vez que o único curso público de Geografia é aquele oferecido pela Universidade Federal do Espírito Santo e que há uma grande dificuldade no processo de formação de profissionais na região devido à distância. Leonardo informa que as sugestões do relator foram acatadas e justifica que o corpo docente é suficiente para a oferta do curso até o 6º período. O campus possui a literatura básica, uma vez que há o Curso Técnico em Mineração dentro do mesmo eixo. Além disso, algumas bibliografias básicas necessárias para começar o curso entrarão no pedido de compra da biblioteca. Quanto aos laboratórios, há possibilidade de se fazer um projeto integrado e já existe uma proposta de parceria com a Universidade. André (Campus Aracruz) pergunta se há integração entre pesquisa e ensino. Leonardo informa que a proposta é desenvolver pesquisa na área do ensino de geografia e menciona que o projeto Ifes Comunidade já está em desenvolvimento. Trata-se de um projeto de extensão que possui subsídio para projeto de pesquisa. Informa que no Campus há possibilidade de se criar um grupo de pesquisa na área de Ciências Humanas, Política Educacional e Desenvolvimento Cultural, tendo em vista que há estrutura física e intelectual. Antônio (Campus Santa Teresa) pergunta se a previsão de contratação de docentes está dentro do planejamento e questiona como será depois do 6º período. Randall pergunta quantos docentes será necessário contratar. Leonardo menciona que atualmente o campus possui 45 (quarenta e cinco) docentes e que será necessária a contratação de mais 5 (cinco) para conseguir manter o curso até o fim sem sobrecarregar os docentes do Campus, sobretudo, em áreas mais específicas. José Schayder (Campus Cachoeiro) parabeniza o Campus pela iniciativa e pergunta se todos estão envolvidos com a abertura do curso. Leonardo diz que todos estão comprometidos. André (Campus Aracruz) faz um breve relato sobre o problema de falta de docentes no Campus Aracruz e faz um alerta sobre pedidos de transferência de docentes. Leonardo esclarece que há pessoas no Campus que vão assumir o curso. Georgia informa que no Campus São Mateus foi feita uma ambientação com os novos servidores e que houve uma sensibilização com relação à contribuição desses profissionais com o Campus. Georgia destaca que a sensibilização teve efeitos positivos e que no último edital de remoção apenas dois servidores se inscreveram. Com 18 (dezoito) votos a favor e 1 (uma) abstenção, o projeto foi aprovado. Para o **item 4**, Randall faz um breve relato acerca da necessidade de aprovação ad referendum do calendário de graduação 2013 do Campus Cariacica pelo fato de ser uma situação emergencial e

informa que o calendário está em pauta para homologação. O calendário é homologado pela Câmara de Graduação. Iniciando o **item 5**, Randall passa a palavra para o Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus Colatina, Leandro Camatta de Assis, para apresentação da proposta de alteração de turno do curso, de vespertino para integral. Leandro explica que o principal motivo da alteração deve-se ao fato de apenas o período da tarde não estar sendo suficiente para a oferta de disciplinas. Se o curso for integral, é possível ofertar algumas disciplinas no período da manhã ou à noite. Leandro destaca que o curso continuará sendo vespertino, porém poderá ofertar alguma disciplina em outro turno. Aldemar (Campus Piúma) ressalta que o aluno de curso integral não tem tempo para trabalhar, pois tem de estar disponível em período integral. Leandro argumenta que no Edital deste ano o turno do curso já saiu como turno integral e que não houve alteração na demanda. Com 18 (dezoito) votos a favor e 2 (duas) abstenções, a alteração de turno foi aprovada. Para o **item 6**, Randall informa que o Campus Cariacica enviou uma solicitação de mudança da carga horária da disciplina de Química Geral de 90h para 60h, e da ementa da disciplina de Estatística do Curso de Licenciatura em Física para ser apreciada na reunião que estava prevista para novembro de 2013, mas foi cancelada. Todavia, com a implementação do laboratório, a professora responsável pela disciplina de Química Geral decidiu não mais alterar a carga horária, pois será possível cumprir as 90h. Para a disciplina de Estatística será apenas um ajuste na ementa. Hudson (Campus Vitória) pergunta se essas disciplinas são ofertadas intercampi. Randall informa que elas não se enquadram no núcleo comum das engenharias, pois seguem as diretrizes das disciplinas de licenciatura. Cristiane (Campus Vila Velha) pergunta o motivo de se ter uma disciplina de 90h de Química Geral para um curso de Licenciatura em Física. Randall informa que é padrão nos cursos de Física que se tenha pelo menos uma disciplina em química para complementar a formação que o aluno traz do ensino médio. Informa, ainda, que o curso está passando pelo reconhecimento e que a implementação ocorrerá após a avaliação do MEC (Ministério da Educação). A Câmara não se sente à vontade para aprovar as alterações e solicita que a decisão seja adiada para a próxima reunião. Randall diz que pedirá para o coordenador do curso fundamentar melhor as alterações e submeterá à aprovação na próxima reunião. Abrindo o **item 7**, a palavra é passada para a servidora Karla M. P. de Abreu para apresentação da proposta de nova grade curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Campus de Alegre. Karla faz um breve relato sobre as discussões realizadas para a definição das disciplinas optativas e explica que a implementação ocorrerá em 2015. As optativas já haviam sido aprovadas, porém não estavam definidas quais seriam essas disciplinas. Antônio (Campus Santa Teresa) pergunta se isso se configura como mudança de matriz. Randall esclarece que se a disciplina já tiver sido ofertada há mudança de matriz. Karla faz uma apresentação detalhada da proposta e a nova grade curricular de Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas é aprovada. Randall passa a palavra para o prof.

Rodrigo Ferreira Rodrigues, Coordenador de Gestão do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), para uma apresentação sobre o programa. Rodrigo se apresenta, informa que o Pibid existe desde 2009 e que atualmente apenas um curso de licenciatura não está no programa. Explica que o Pibid se configura como um programa de políticas públicas e integra as políticas do Estado. Rodrigo faz uma apresentação detalhada sobre o funcionamento do programa e informa que em 2014 estão previstos os seguintes eventos: jornada à docência, seminários integrados de subprojetos por áreas e o ENALIC (Encontro Nacional das Licenciaturas). Rodrigo explica que existem 2 (dois) subprojetos por área, com 4 (quatro) a 6 (seis) supervisores e aproximadamente 30 (trinta) bolsistas de iniciação em cada subprojeto. Apresenta o organograma da estrutura e diz que o orçamento é de quase 3 milhões de reais para um período de 4 (quatro) anos. Rodrigo explica que o objetivo dessa apresentação foi reforçar a divulgação, de modo que se tenha uma melhor integração nos campi e informa que existe uma articulação do programa com a Sedu (Secretaria de Educação) e com as Secretarias Municipais. O programa necessita de apoio institucional, apoio administrativo (espaço físico, equipamentos e integração com o campus onde está o subprojeto). André (Campus Aracruz) pergunta se o Pibid é igual ao Pibic. Rodrigo explica que são programas distintos, pois o Pibic é para alunos de iniciação científica e o Pibid é para iniciação à docência. Para o **item 8**, Randall explica que o Comitê Gestor do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes do Ifes – Planfor tem de ter três representantes da Câmara de Graduação. Essa comissão será constituída com a seguinte composição: Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (presidente), Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Diretor de Pós-Graduação, Diretor de Gestão de Pessoas, 3 (três) representantes indicados pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e 3 (três) representantes indicados pela Câmara de Graduação. Randall explica que já foi feito um levantamento de ações que estão em andamento e que o Comitê será responsável pelo acompanhamento dos bolsistas. São eleitos o Diretor de Ensino do Campus Vitória, Hudson Luiz Cogo, e a Diretora de Ensino do Campus São Mateus, Georgia Maria Manguiera de Almeida. O terceiro representante será escolhido por meio de votação eletrônica. Randall enviará um e-mail solicitando a indicação dos nomes e os indicados ficarão disponíveis na sala da Câmara no moodle para votação. Para o **item 9**, Randall apresenta o questionário de avaliação de curso elaborado pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) visando a atender o reconhecimento de curso. André (Campus Aracruz) sugere discutir o questionário nos campi antes de aprová-lo na Câmara. Os membros discutem sobre os itens colocados para avaliação e sobre a necessidade de se fazer as discussões nos campi antes da aprovação do documento. Randall sugere que o documento seja discutido nos campi durante 2 (duas) semanas e após esse prazo retorne à Câmara para ser aprovado via moodle. Informa que verificará se é possível fazer alguma alteração no questionário. Após ampla discussão ficou definido que o questionário será discutido nos campi durante 2 (duas) semanas e no dia 07/04 os gestores de

ensino o enviarão à Pró-Reitoria de Ensino (Proen) com as sugestões para posterior aprovação na sala da Câmara no moodle. Abrindo o **item 10**, Randall faz um breve comentário lembrando que na última reunião da Câmara, realizada no dia 13 de setembro de 2013, o Campus Serra sugeriu usar a nota do Enem como um terceiro critério para seleção nos editais de transferência, mas que acabou não sendo aprovado pela Câmara e atualmente existem duas formas de seleção: aplicação de prova e análise de histórico. Randall informa que o questionamento recebido diz respeito à normatização desses processos. André (Campus Aracruz) questiona se é realmente necessário normatizar esses procedimentos. Cristiane (Campus Vila Velha) menciona que a análise de currículo é de responsabilidade do Colegiado do Curso e que a resolução que cria o colegiado prevê que a composição tenha representatividade de todas as áreas. Caso não tenha, pode ser chamado um professor da área para fazer a análise. Cristiane informa que o art. 68 do ROD (Regulamento da Organização Didática) normatiza como deve ser feita a análise. Os membros decidem que a normatização do ROD é suficiente e que, portanto, não há necessidade de se fazer outro documento. Para o **item 11**, Randall faz um breve relato sobre a revisão do ROD e a regulamentação de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Randall informa que existe um caderno de normas atualizado no Ifes e que as normas gerais estão nos PPCs (Projeto Pedagógico do Curso). Randall lista alguns problemas que devem ser levados em consideração no momento da revisão do ROD. Antônio (Campus Santa Teresa) menciona que o parágrafo único do artigo 10 das DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) do Bacharelado em Agronomia pressupõe a necessidade de uma regulamentação institucional para o trabalho de conclusão de curso. Salienta que isso não está regulamentado no Ifes e que é possível que seja um ponto de questionamento da Comissão Avaliadora do MEC. Antônio informa que o despacho saneador do E-mec sobre o processo de reconhecimento do curso foi parcialmente satisfatório e solicita a atenção da comissão em relação à adequação do TCC às DCNs. Aparecida Madella (Campus de Alegre) relata que no curso de Ciências Biológicas o TCC é a produção de um artigo para publicação em alguma revista. Contudo, a biblioteca não aceitou receber o artigo e os alunos tiveram de fazer o TCC de acordo com as normas do Ifes. Os membros sugerem o agendamento de uma reunião com os gestores de ensino e os bibliotecários para discussão do assunto. Randall informa que participará de uma reunião da comissão que elaborou uma proposta de Caderno de Referências do Ifes, que ocorrerá no final de abril, para discutir a normatização de TCCs. Hudson (Campus Vitória) informa que no dia 07 de abril haverá uma reunião com os bibliotecários no Campus Vitória para definir a utilização do acesso ao portal Capes, pois existe meta de consulta, na qual também será discutida a normatização de TCC. Hudson faz o convite a todos que quiserem participar da reunião. Ficou definido que a Proen adaptará a proposta de normatização de TCC da Pós-Graduação e a disponibilizará no moodle para apreciação. Sobre a reformulação do ROD, os membros analisam como serão iniciadas

as discussões. Aparecida Madella (Campus de Alegre) sugere que o Fórum de Diretores de Ensino elabore uma proposta. Randall propõe a constituição de uma comissão enxuta indicada pela Câmara para construir uma proposta, a qual será enviada aos campi para discussão e depois retornará à Câmara com as sugestões. Outra alternativa, segundo Randall, seria iniciar as discussões nos campi com base no documento vigente. Após ampla discussão quatro propostas são colocadas para votação: 1ª) O Fórum de Diretores de Ensino fica responsável pela elaboração da proposta de reformulação do ROD; 2ª) Criar uma comissão em cada campus para discussão; 3ª) Criar uma comissão enxuta indicada pela Câmara para elaborar uma proposta; 4ª) Iniciar as discussões nos campi partindo do próprio ROD, considerando as propostas de alteração, supressão e inclusão de texto. O debate seria orientado por comissões enxutas dentro dos campi. Estas comissões ficariam responsáveis por organizar as propostas de seus respectivos campi e encaminhá-las para a comissão de sistematização. Os membros escolhem a 4ª proposta. Ficou definido que a comissão de sistematização será formada pelos gerentes de ensino e por um representante do Cead (Centro de Educação a Distância). A comissão elaborará uma minuta que retornará aos campi para discussão. Após as discussões, a comissão fará os ajustes necessários e enviará a minuta para a Câmara de Graduação para aprovação. Nada mais havendo a discutir, Randall dá por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, vinte e quatro de março de dois mil e quatorze.